pitagórica S.A.

investigação e estudos de mercado

BARÓMETRO Jornal i

Outubro 2013

» Índice

»Introdução	3
» Sumário Executivo	5
»Questões da atualidade	6
»Caraterização	24
»Anexos	26

» Introdução

» Ficha Técnica

»Objetivo:

Estudo de opinião realizada pela Pitagórica – Investigação e Estudos de Mercado SA, para o Jornal i, entre 14 e 19 de outubro de 2013. Foram realizadas entrevistas telefónicas - CATI por entrevistadores selecionados e supervisionados, com o objetivo de conhecer a opinião sobre questões políticas e sociais da atualidade nacional.

»Universo:

O universo é constituído por indivíduos de ambos os sexos, com 18 ou mais anos de idade, recenseados em Portugal e com telefone fixo ou móvel.

»Recolha de informação:

Foram validadas 506 entrevistas correspondendo a 75,98% das tentativas realizadas. Foi utilizada uma amostragem por quotas de sexo, idade e distrito: (homens- 237; mulheres – 269; 18-34 anos: 148; 35-54 anos: 187 e 55 ou mais anos: 171; Norte: 181; Centro 111; Lisboa: 125; Alentejo: 42; Algarve: 21 e Ilhas: 26).

A geração dos números móveis a contactar foi aleatória e a dos números fixos selecionada aleatoriamente por distrito nas listas telefónicas. Em ambos os casos o entrevistado foi selecionado de acordo com as quotas estipuladas.

No caso da intenção de voto, são considerados 431 inquiridos após tratamento da abstenção. Na projeção de voto os indecisos (28,5%) foram distribuídos de forma proporcional.

»Amostra e erro:

O erro máximo da amostra é de 4,4%, para um grau de probabilidade de 95,5%. Um exemplar deste estudo de opinião está depositado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

» Sumário Executivo

Cerca de metade dos inquiridos (50,2%) avalia de forma positiva o chumbo do Tribunal Constitucional à possibilidade de despedimento na Função Pública.

Apesar de se notar um equilíbrio entre as opiniões dos inquiridos sobre o eventual chumbo pelo Tribunal Constitucional a uma Lei da convergência das reformas (40,6% positivos, 42,3% negativos) e de 64,9% avaliar de forma negativa a convergência das pensões da Caixa Geral de Aposentações com as da Segurança Social, 49,2% dos inquiridos considera favorável a convergência das reformas do sector público e do sector privado. À questão sobre a partir de que valor é que as reformas do setor público poderiam sofrer cortes, 36% dos inquiridos entende que deveria ser a partir dos 2000 euros e 23% a partir dos 1000 euros. Por outro lado, no que concerne às pensões de sobrevivência, 54,8% entende favoravelmente a lei que promova um corte progressivo destas pensões a partir dos 2000 euros.

Para 48,5% dos inquiridos a imagem do desempenho do Governo no estrageiro é negativa, sendo que na sua maioria (67,8%) também não acredita que Portugal irá conseguir regressar aos Mercados em 2014 e que a Troika irá sair de Portugal nesse ano (70,9%). Por outro lado, 71,4% considera que mesmo a Troika saia, a política de austeridade irá continuar.

A justificação dada por 40,1% dos inquiridos para a recente instabilidade nas taxas do juro da dívida pública é o insucesso da política de austeridade. No que respeita à continuidade dos sinais positivos que se têm verificado na economia portuguesa constata-se um equilíbrio nas respostas, com 32,8% dos inquiridos a considerar que provavelmente irão continuar e 31,7% a entender que provavelmente não. Paralelamente 46,1% considera provável a necessidade de um segundo resgate.

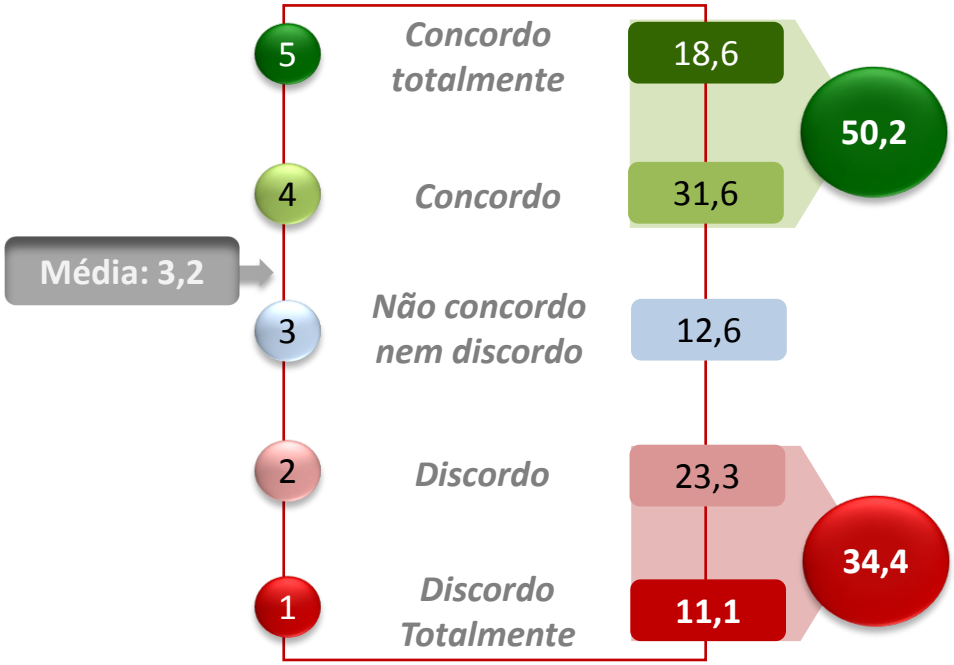
Para 64,3% dos inquiridos é positivo a introdução de uma amnistia fiscal, sendo que 65,6% apoia um acordo de regime entre o PSD, CDS e PS, com 75% a entender que o PS devia fazer um acordo com os partidos que estão no governo estabelecendo medidas para vigorarem nos próximos anos. Já 51,7% considera que Pedro Passos coelho não deve demitir-se no seguimento dos resultados das autárquicas.

» Questões da atualidade

» Questões da atualidade

» *O Tribunal Constitucional chumbou a possibilidade de despedimento na Função Pública.*

Concorda com a decisão do Tribunal Constitucional?*(%)*



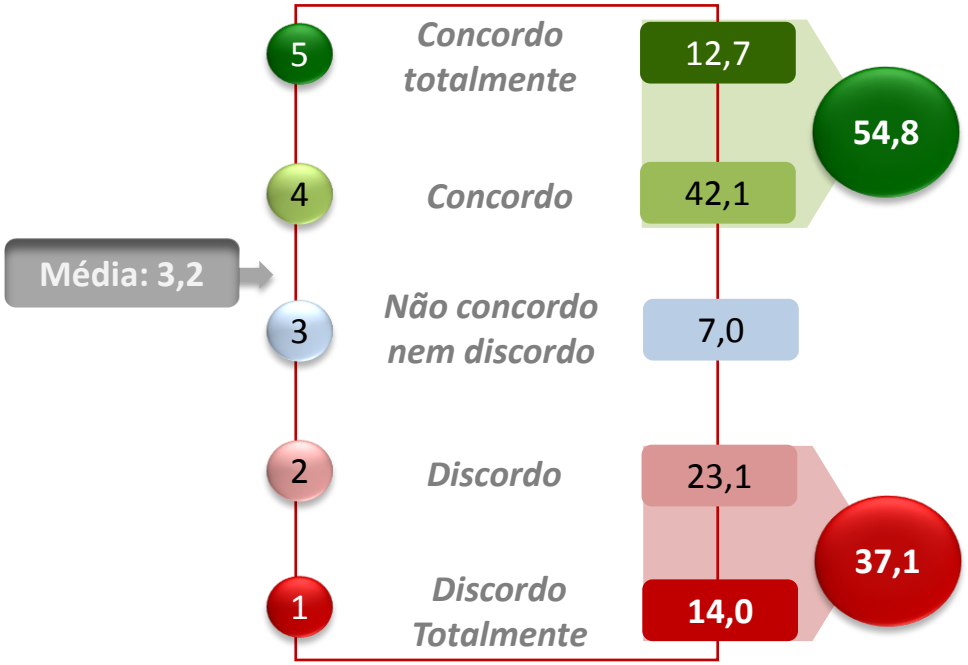
Ns/Nr: 2,8

Metade dos inquiridos concorda ou concorda totalmente com o chumbo da possibilidade de despedimento na Função Pública, destacando-se as mulheres, os eleitores da CDU, os inquiridos com idades acima dos 55 anos e os indivíduos da classe social baixa (D), como os que melhor avaliam a atuação do Tribunal Constitucional.

Q1 – O Tribunal Constitucional chumbou a possibilidade de despedimento na Função Pública. O que implica que não se possam despedir funcionários públicos. Concorda com a decisão do tribunal Constitucional?

» Questões da atualidade

» ***O Governo aprovou uma lei que pretende que todas as pensões de sobrevivência superiores a 2000 euros sejam cortadas de forma progressiva. Concorda com esta decisão?****(%)*



Ns/Nr:1,1

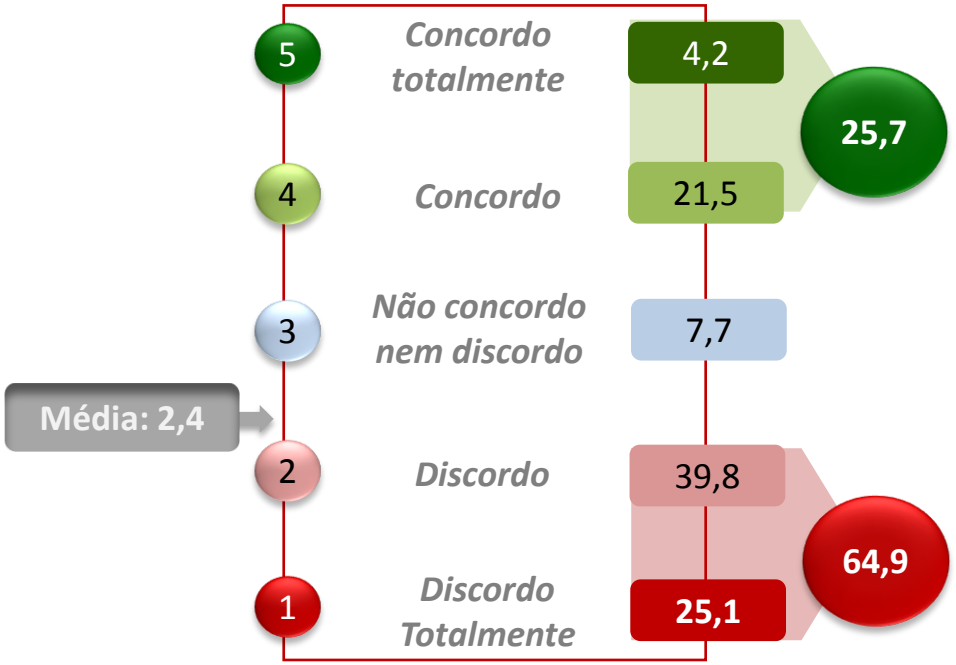
Cerca de 55% dos inquiridos concorda que o Governo deve cortar de forma progressiva as pensões de sobrevivência superiores a 2000 euros, destacando-se os homens, os inquiridos com idades entre os 18 e 34 anos, os inquiridos da classe social média baixa (C2) e os inquiridos residentes na região Norte, como os que mais são desta opinião.

É entre os votantes do CDS-PP que encontramos maior discordância com esta decisão.

Q2 – O Governo aprovou uma lei que pretende que todas as pensões de sobrevivência superiores a 2000 euros sejam cortadas de forma progressiva, por forma a fazer face às dificuldades financeiras do País. Concorda com esta decisão?

» Questões da atualidade

» *O Governo aprovou também a convergência das pensões da Caixa Geral de Aposentações com a Segurança Social. Concorda com esta decisão?(%)*



Ns/Nr:1,7

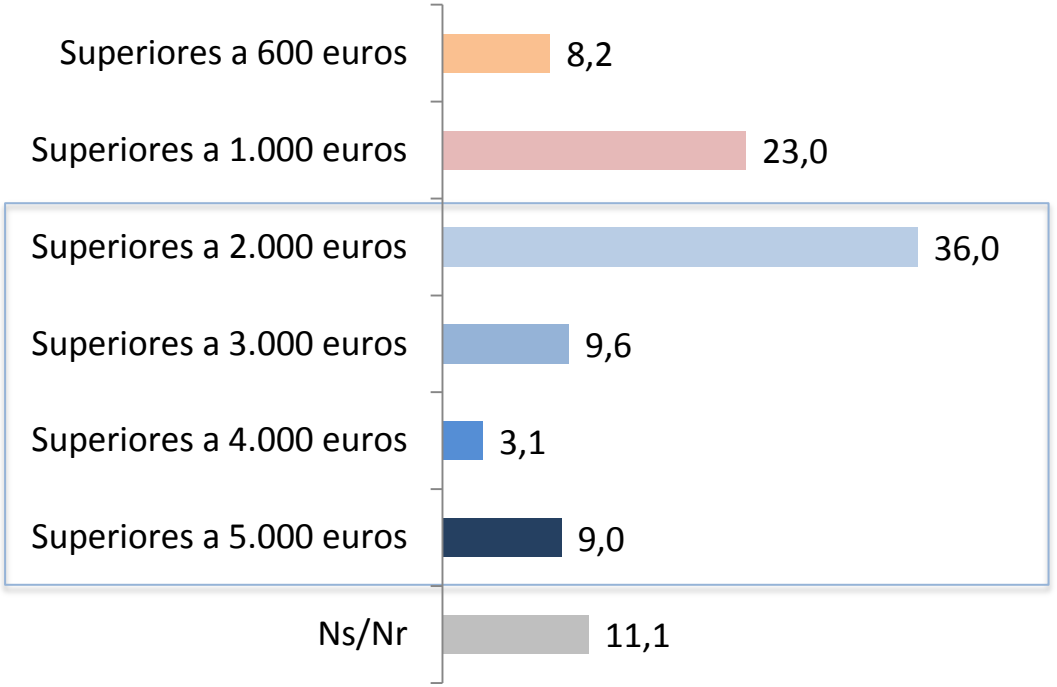
A maioria discorda ou discorda totalmente com a decisão do Governo, sendo as mulheres, os indivíduos com idades superiores a 55 anos e os inquiridos das classe social baixa (D) e os votantes do PS que mais são dessa opinião.

É na região do Norte e nas classes mais altas (A/B) que encontramos maior concordância com o Governo.

Q3 - O Governo aprovou também a convergência das pensões da Caixa Geral de Aposentações com a Segurança Social, que obriga a cortar 10% nas pensões do sector público em valores acima dos 600 euros e permite uma harmonização das fórmulas de cálculo das pensões. Concorda com esta decisão?

» Questões da atualidade

» *A partir de que valor é que as reformas deviam sofrer cortes? (%)*

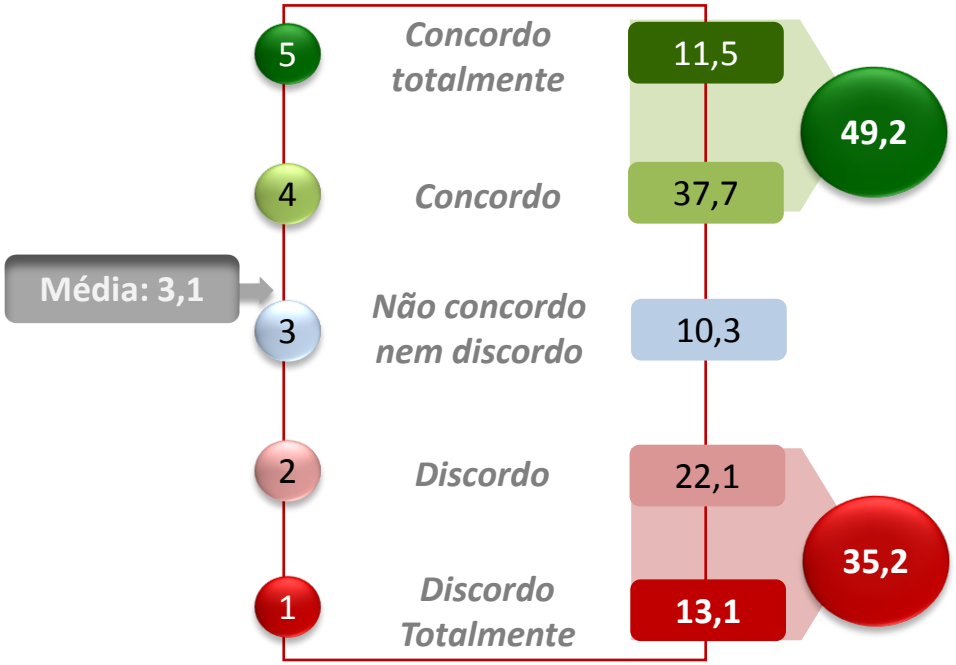


Mais de metade dos inquiridos considera que os cortes nas reformas deveriam apenas começar a partir dos 2000 euros, destacando-se as mulheres, os inquiridos mais velhos (55 e mais anos), os inquiridos da classe social média (C1) e os residentes em Lisboa.

Q4 - Na sua opinião, a partir de que valor é que considera que as reformas do sector público deviam sofrer os cortes de aprovados pelo Governo?

» Questões da atualidade

» ***Tendo por base que as reformas do sector público são superiores às reformas do sector privado, concorda com a convergência das pensões públicas proposta pelo Governo?****(%)*



Ns/Nr:5,3

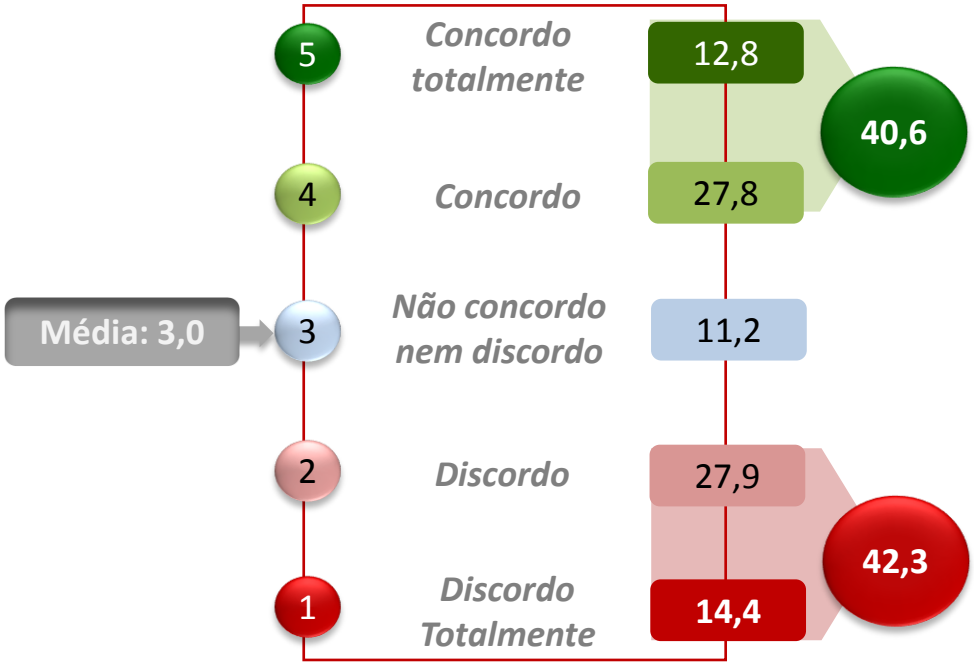
Cerca de metade dos inquiridos, concorda com o Governo, destacando-se os homens, os indivíduos com idades entre os 18 e 34 anos, os inquiridos da classe social média baixa (C2) e os indivíduos residentes na região Norte.

Q5 – Tendo por base que as reformas do sector público são superiores às reformas do sector privado, concorda com a convergência das pensões públicas proposta pelo Governo? Ou seja, a redução das reformas dos funcionários públicos para valores semelhantes às dos funcionários privados?

» Questões da atualidade

» *A lei da convergência das reformas deve ser enviada para o Tribunal Constitucional.*

Esta lei deve ser chumbada pelo tribunal?*(%)*



Ns/Nr: 5,9

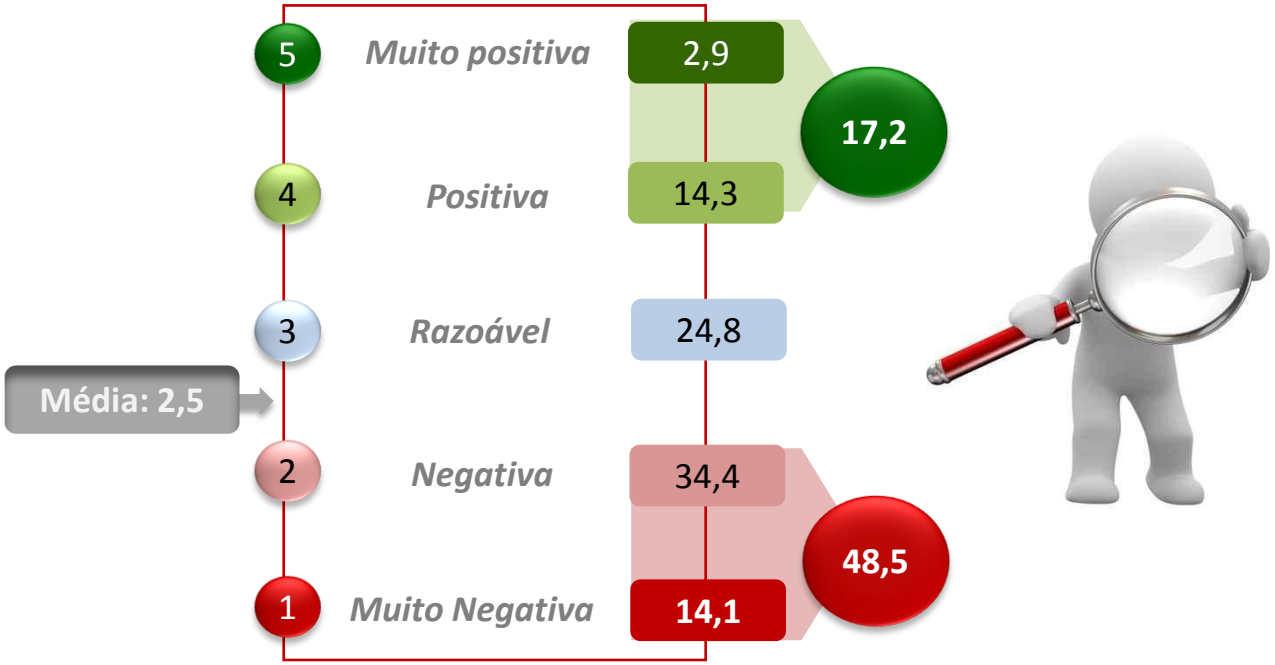
Nota-se um equilíbrio entre as opiniões dos inquiridos, havendo uma ligeira tendência para a opinião que defende que o Tribunal Constitucional não deve chumbar a lei da convergência das reformas.

Destaca-se que é entre as mulheres, os inquiridos com idades entre superiores a 55 anos e os inquiridos da classe social média (C1) que existe maior concordância com o chumbo da lei pelo Tribunal Constitucional.

Q6 – A lei da convergência das reformas deve ser enviada para o Tribunal Constitucional. Na sua opinião, esta lei deve ser chumbada pelo tribunal?

» Questões da atualidade

» *A imagem que os outros países têm do trabalho do atual Governo português é …?(%)*



Ns/Nr:9,5

Metade dos inquiridos considera que a imagem que os outros países têm do trabalho do Governo é má ou muito má, destacando-se os inquiridos com idades superiores a 55 anos, os indivíduos da classe social baixa (D) e entre os votantes do PS . É nos inquiridos com idades compreendidas entre os 35 e 55 anos que se deteta uma perceção mais positiva sobre a imagem que o Governo Português tem no estrangeiro.

Q7- Na sua opinião, a imagem que os outros países têm do trabalho do atual Governo português é …?

» Questões da atualidade

» *Portugal vai conseguir regressar aos mercados em 2014? (%)*

A esmagadora maioria é da opinião que Portugal não vai conseguir regressar aos mercados em 2014, sendo as mulheres, os votantes do PS e da CDU, os indivíduos com idades superiores a 55 anos e os inquiridos da classe social média (C1) que mais são dessa opinião.

Q8- Na sua opinião Portugal vai conseguir regressar aos mercados? Ou seja Portugal vai conseguir voltar a financiar-se normalmente como os outros países a partir de 2014?

» ***Portugal já esteve bem posicionado para regressar aos mercados, no entanto nos últimos meses as taxas de juro da dívida publica voltaram a oscilar muito. Na sua opinião, o facto de hoje existir uma maior dúvida sobre a capacidade de Portugal regressar aos mercados, deve-se a que motivo?*** *(%)*

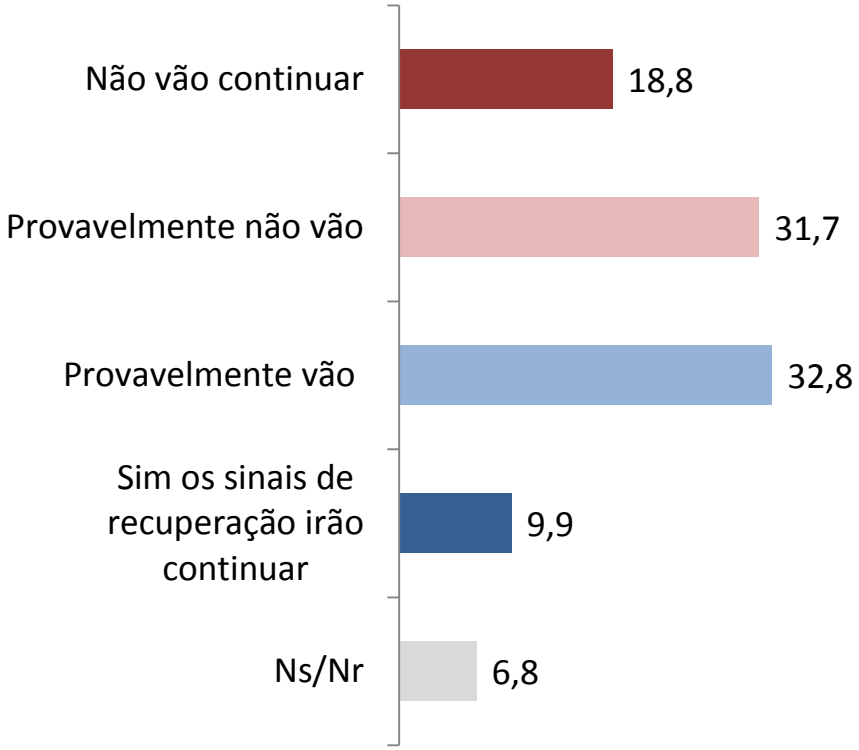
A um eventual insucesso da política de austeridade	**40,1**
À crise política de Julho provocada pelas demissões de Vítor Gaspar e de Paulo Portas	18,9
À falta de acordo entre o Governo e o PS proposto em Julho pelo Presidente da República	28,0
Má gestão dos Governantes	3,4
Má gestão	0,8
Chumbos do T.C.	0,2
NS/NR	8,6

4 em cada 10 inquiridos consideram que a razão da dúvida se prende com o insucesso da política de austeridade, sendo as mulheres, os indivíduos com idades entre os 18 e 34 anos, votantes da CDU e os indivíduos residentes na região de Lisboa, que mais são desta opinião.

Q9 – Portugal já esteve bem posicionado para regressar aos mercados, no entanto nos últimos meses as taxas de juro da divida publica voltaram a oscilar muito. Na sua opinião, o facto de hoje existir uma maior duvida sobre a capacidade de Portugal regressar aos mercados, deve-se a que motivo?

» Questões da atualidade

» ***Portugal foi o país da União Europeia que mais cresceu durante o segundo trimestre. Cresceu 1,1% do PIB, enquanto a zona euro apenas subiu em média 0,3%. Acredita que estes primeiros sinais de recuperação económica vão continuar? (%)***



A maioria dos inquiridos tem uma perceção negativa quanto à continuidade dos sinais de recuperação económica do país.

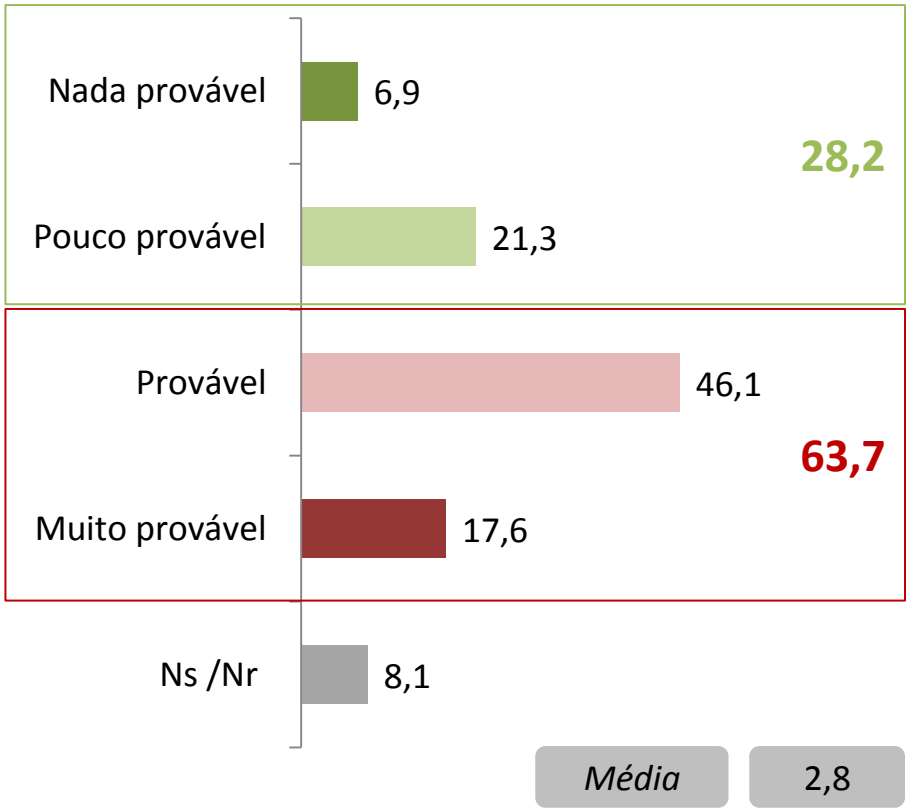
Por outro lado, é entre os votantes dos partidos da coligação, os inquiridos com idades dos 18 aos 34 anos e os indivíduos da classe social média (C1), que se encontram opiniões mais positivas quanto à probabilidade de manutenção dos sinais de recuperação económica.

Q10 - Portugal foi o país da União Europeia que mais cresceu durante o segundo trimestre. Cresceu 1,1% do PIB, enquanto a zona euro apenas subiu em média 0,3%. Acredita que estes primeiros sinais de recuperação económica vão continuar?

» Questões da atualidade

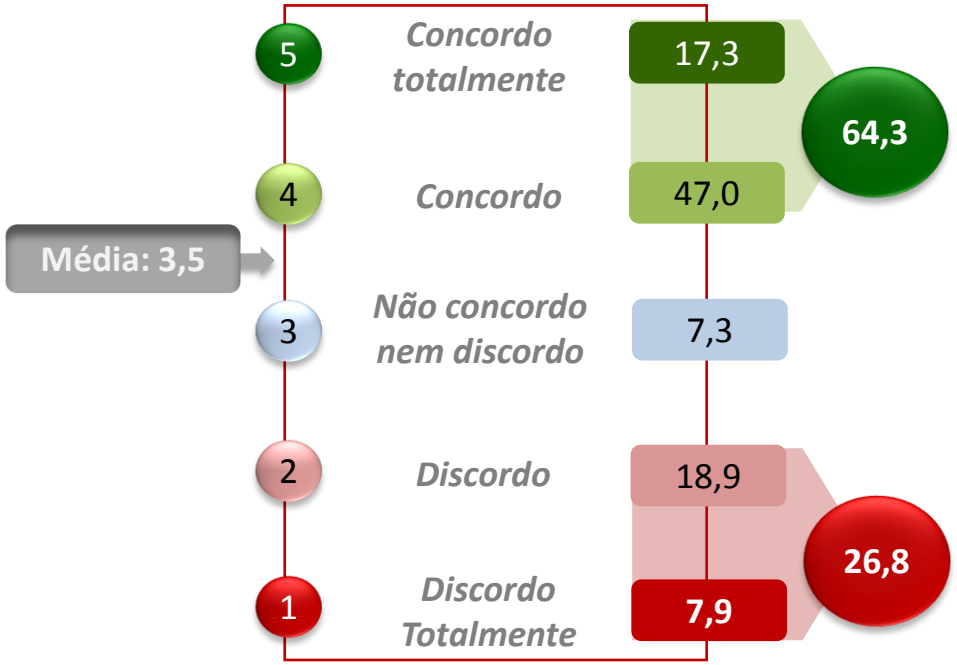
» A hipótese de Portugal ter necessidade de um segundo resgate tem vindo a ser noticiada e comentada por vários dirigentes políticos. Como considera essa possibilidade? *(%)*

Metade dos inquiridos acredita ser provável a necessidade de um segundo resgate, sendo os votantes do PS, as mulheres, os indivíduos com idades entre os 18 e 34 anos e os inquiridos das classes sociais alta e média alta e média (A/B e C1) que mais são dessa opinião.



Q11 – A hipótese de Portugal ter necessidade de um segundo resgate tem vindo a ser noticiada e comentada por vários dirigentes políticos. Como considera essa possibilidade.

» O governo quer lançar uma amnistia fiscal que permite a quem não pagou os seus impostos regularizar a sua situação sem pagar juros e multas. Concorda com esta medida?*(%)*



Ns/Nr:1,6

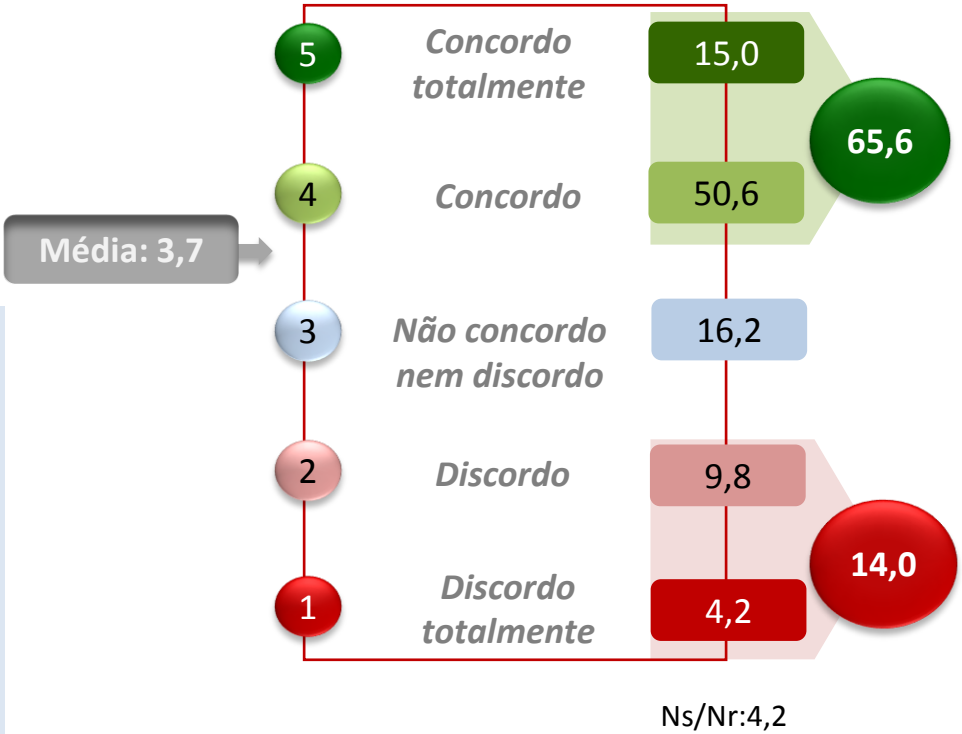
A grande maioria dos inquiridos concorda ou concorda totalmente com uma amnistia fiscal que permita a regularização sem pagar juros e multas, destacando-se os inquiridos do sexo feminino, os inquiridos com idades entre os 18 e 54 anos, os inquiridos da classe social baixa (D) e os inquiridos residentes na região de Lisboa, como os que mais são desta opinião.

Q12 – O governo quer lançar uma amnistia fiscal que permite a quem não pagou os seus impostos regularizar a sua situação sem pagar juros e multas. Concorda com esta medida?

» ***O*** **Presidente da República voltou a apelar à necessidade de um acordo de regime entre o PSD, CDS e PS para preparar a saída da Troika. Qual a sua posição em relação a esta proposta de Cavaco Silva?** (%)

Perto de dois terços dos inquiridos concorda com a proposta do Presidente da República , sendo os homens, os indivíduos com idades entre os 18 e 34 anos, os indivíduos das classes sociais alta e média alta e média (A/B e C1), os votantes dos partidos do Governo e os indivíduos residentes na região Norte, aqueles que mais concordam com a decisão tomada pelo Presidente.

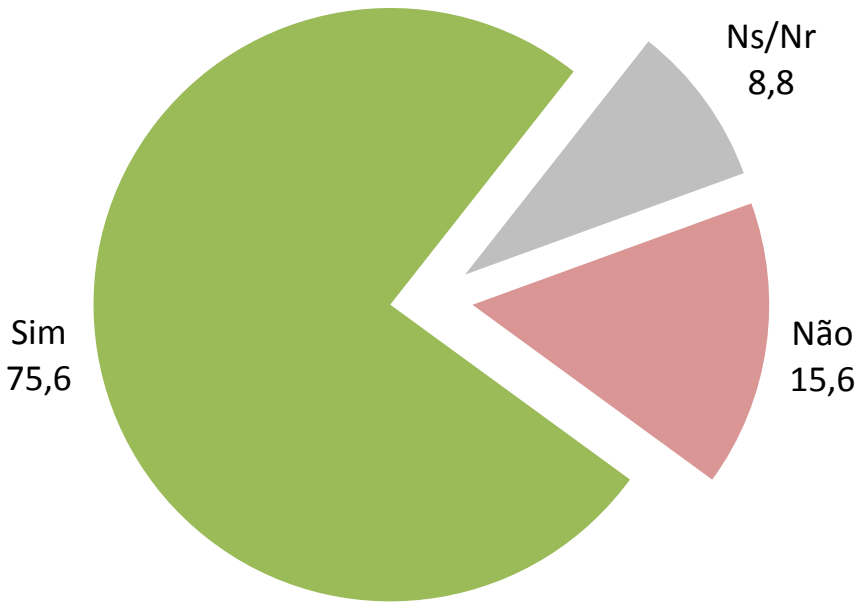
São os votantes da CDU que menos concordam com esta proposta.



Q13 – De forma a assegurar o regresso aos mercados após Junho de 2014, é obrigatório a manutenção da disciplina financeira. Assim, o Presidente da República voltou a apelar à necessidade de um acordo de regime entre o PSD, CDS e PS para preparar a saída da Troika. Qual a sua posição em relação a esta proposta de Cavaco Silva?

» Questões da atualidade

» O PS deveria aceitar um acordo com o PSD e o CDS-PP de forma a estabelecer as medidas que terão de vigorar durante os próximos anos? *(%)*



3 em cada 4 inquiridos considera que o PS deveria aceitar um acordo com o PSD e o CDS-PP, sendo os inquiridos do sexo masculino, os inquiridos com idades entre os 18 e os 54 anos e os inquiridos residentes nas regiões do Norte e Centro, os que mais se reveem nesta opção.

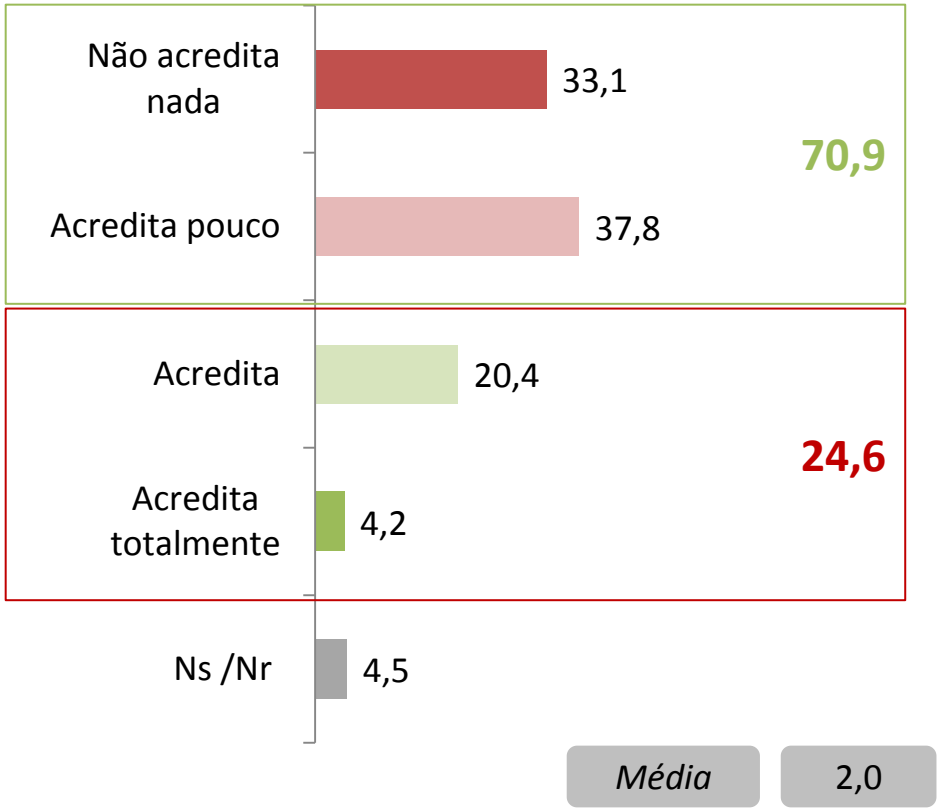
Entre os que menos se reveem encontram-se os votantes da CDU e do PS.

Q14 – Na sua opinião, o PS deveria aceitar um acordo com o PSD e o CDS-PP de forma a estabelecer as medidas que terão de vigorar durante os próximos anos?

» Acredita que a Troika vai sair de Portugal em Junho de 2014? *(%)*

Ainda assim, a maioria dos inquiridos não acredita ou acredita pouco que a Troika saia de Portugal em 2014, sendo entre os inquiridos do sexo feminino e com idades dos 18 aos 34 anos, que mais se reveem nesta resposta.

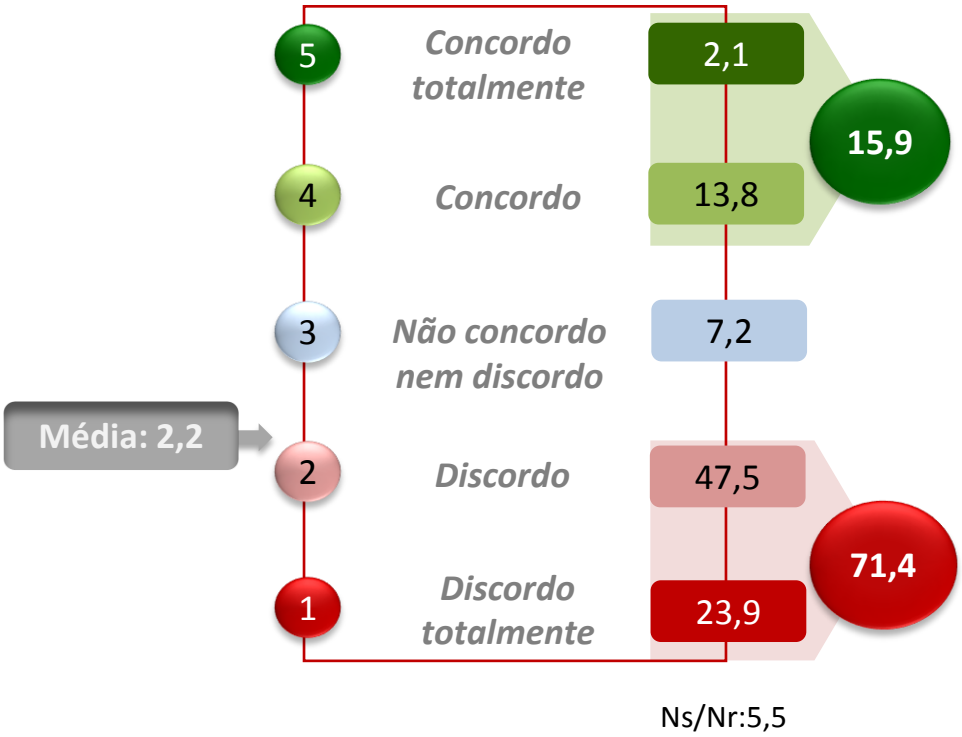
Entre os que mais acreditam na saída da Troika em 2014 encontram-se os votantes no PSD e no CDS-PP.



Q15 - Acredita que Troika vai sair de Portugal em Junho de 2014?

» Questões da atualidade

» Na sua opinião a política de austeridade vai terminar com a saída da Troika?*(%)*

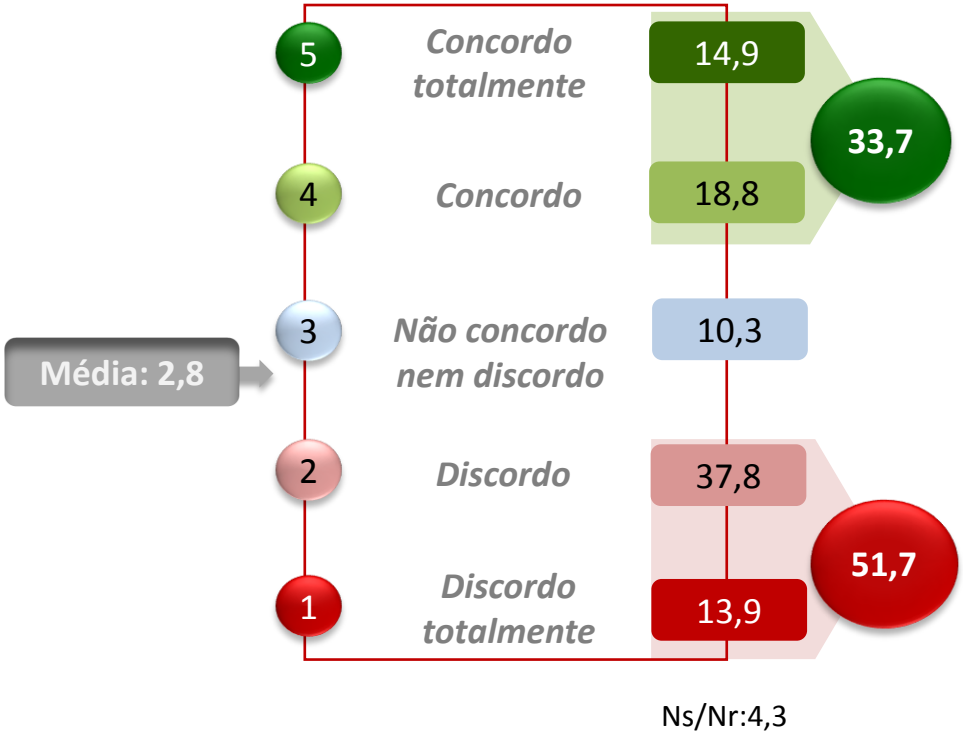


7 em cada 10 inquiridos considera a austeridade não irá terminar com a saída da Troika. Entre os mais descrentes que a saída da troika trará o fim da austeridade encontram-se os inquiridos do sexo masculino, indivíduos com idades entre os 35 e os 54 anos, os inquiridos da classe social alta (A/B) e os residentes na região Norte.

Q16 – Na sua opinião a política de austeridade vai terminar com a saída da Troika?

» Questões da atualidade

» Os resultados das eleições autárquicas foram muito maus para o PSD. Deveria Passos Coelho, a exemplo de António Guterres, demitir-se e viabilizar eleições legislativas? *(%)*



Mais de metade dos inquiridos considera que Passos Coelho se deve manter no governo e não viabilizar eleições legislativas, sendo os homens, os indivíduos com idades entre os 35 e 54 anos, os indivíduos da classe social alta e média alta (A/B), e os indivíduos residentes no Norte que mais aprovam esta atitude do Primeiro Ministro.

Q17 – Os resultados das eleições autárquicas foram muito maus para o PSD. Deveria Passos Coelho, a exemplo de Antonio Guterres, demitir-se e viabilizar eleições legislativas?

» Caraterização

» Caraterização

	Caracterização	jan'13 Base:504	fev'13 Base:503	mar'13 Base:503	abr'13 Base:503	mai'13 Base:506	jun'13 Base:503	jul'13 Base:507	out'13 Base:506
Sexo	Feminino	53,6%	53,5%	53,5%	53,5%	51,6%	51,9%	52,1%	53,2%
	Masculino	46,4%	46,5%	46,5%	46,5%	48,4%	48,1%	47,9%	46,8%
Idade	18-34 anos	29,2%	29,2%	29,2%	29,4%	29,1%	29,8%	28,8%	29,2%
	35-54 anos	37,1%	37,0%	37,0%	37,0%	37,0%	42,5%	37,7%	37,0%
	55 ou mais anos	33,7%	33,8%	33,8%	33,6%	34,0%	27,6%	33,5%	33,8%
Classe Social	Classe A/B	7,7%	5,8%	13,7%	9,5%	13,0%	18,3%	18,3%	15,0%
	Classe C1	31,0%	30,8%	27,6%	26,8%	27,9%	26,4%	33,9%	24,5%
	Classe C2	41,3%	44,9%	41,0%	41,7%	41,3%	39,2%	33,7%	38,5%
	Classe D	20,0%	18,5%	17,7%	21,9%	17,8%	16,1%	14,0%	21,9%
Região	Norte	35,1%	34,6%	34,2%	35,8%	35,2%	35,6%	36,1%	35,8%
	Centro	23,6%	22,7%	23,9%	20,5%	21,7%	21,7%	21,7%	21,9%
	Lisboa	25,0%	25,4%	25,8%	26,6%	26,5%	26,4%	26,2%	24,7%
	Alentejo	7,1%	8,2%	7,0%	8,0%	7,3%	7,4%	6,7%	8,3%
	Algarve	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,2%	3,8%	4,1%	4,2%
	Ilhas	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,1%	5,2%	5,1%	5,1%

Em outubro de 2013, a população alvo deste estudo é caraterizada maioritariamente por indivíduos do sexo feminino (53,2%) e pertencentes à Classe Social Média (C1 e C2) (63%).

Anexos

QUESTIONÁRIO

Bom Dia / Tarde/Noite. Chamo-me _____ e estou a colaborar com a PITAGÓRICA, Investigação e Estudos de Mercado S.A num inquérito. Peço-lhe o favor de me responder a algumas perguntas. As suas respostas são confidenciais.

F1 - O Sr.(a) ou alguém em sua casa trabalha em alguma das seguintes áreas:

1. Estudos de Mercado **ENCERRA**
2. Marketing/Publicidade **ENCERRA**
3. Nenhuma das anteriores **CONTINUA**

F2 - Podia dizer-me a sua idade, por favor

_____ Anos

NOTA PARA O ENTREVISTADOR:
Abaixo dos 18 anos ENCERRA

F3 - Está recenseado em que distrito e em que concelho?

_____ LIST-Box com distritos
_____ LIST-Box com concelho
0. Está recenseado mas não sabe onde. **ENCERRA**
99. Não está recenseado **ENCERRA**

F4 - No último mês respondeu a algum questionário feito pelo telefone?

1. Sim **ENCERRA**
2. Não **CONTINUA**

GRUPO 1 – QUESTÕES DA ATUALIDADE

Q1 - O Tribunal Constitucional chumbou a possibilidade de despedimentos na função pública. O que implica que não se possam despedir funcionários públicos.

1. Concorda com a decisão do Tribunal Constitucional? (LER)
2. Discordo totalmente.
3. Discordo
4. Não concordo nem discordo.
5. Concordo.
6. Concordo totalmente.
7. Ns/Nr (NÃO LER)

Q2 - O Governo aprovou uma lei que pretende que todas as pensões de sobrevivência superiores a 2000 euros sejam cortadas de forma progressiva, por forma a fazer face às dificuldades financeiras do País. Concorda com esta decisão? (LER)

1. Discordo totalmente.
2. Discordo
3. Não concordo nem discordo.
4. Concordo.
5. Concordo totalmente.
6. Ns/Nr (NÃO LER)

Q3 - O Governo aprovou também a convergência das pensões da Caixa Geral de Aposentações com a Segurança Social, que obriga a cortar 10% nas pensões do sector público em valores acima dos 600 euros e permite uma harmonização das fórmulas de cálculo das pensões. Concorda com esta decisão? (LER)

1. Discordo totalmente.
2. Discordo
3. Não concordo nem discordo.
4. Concordo.
5. Concordo totalmente.
6. Ns/Nr (NÃO LER)

pitagórica S.A.
investigação e estudos de mercado

Q4 - Na sua opinião, a partir de que valor é que considera que as reformas do sector público deviam sofrer os cortes de aprovados pelo Governo?

1. Reformas superiores a 600 euros
2. Reformas superiores a 1.000 euros
3. Reformas superiores a 2.000 euros
4. Reformas superiores a 3.000 euros
5. Reformas superiores a 4.000 euros
6. Reformas superiores a 5.000 euros
7. Ns/Nr (NÃO LER)

Q5 - Tendo por base que as reformas do sector publico são superiores às reformas do sector provado, concorda com a convergência das pensões públicas proposta pelo Governo? Ou seja, a redução das reformas dos funcionários públicos para valores semelhantes às dos funcionários privados?

1. Discordo totalmente.
2. Discordo
3. Não concordo nem discordo.
4. Concordo.
5. Concordo totalmente.
6. Ns/Nr (NÃO LER)

Q6 - A lei da convergência das reformas deve ser enviada para o Tribunal Constitucional. Na sua opinião, esta lei deve ser chumbada pelo tribunal?

1. Discordo totalmente.
2. Discordo
3. Não concordo nem discordo.
4. Concordo.
5. Concordo totalmente.
6. Ns/Nr (NÃO LER)

Q7 - Na sua opinião, a imagem que os outros países têm do trabalho do atual Governo português é ...?

1. Muito Negativa
2. Negativa
3. Razoável
4. Positiva
5. Muito positiva
6. Ns/Nr

Q8 - Na sua opinião Portugal vai conseguir regressar aos mercados? Ou seja Portugal vai conseguir voltar a financiar-se normalmente como os outros países a partir de 2014?

1. Sim
2. Não

Q9 - Portugal já esteve bem posicionado para regressar aos mercados, no entanto nos últimos meses as taxas de juro da divida publica voltaram a oscilar muito. Na sua opinião, o facto de hoje existir uma maior duvida sobre a capacidade de Portugal regressar aos mercados, deve-se a que motivo? ...

1. A um eventual insucesso da política de austeridade
2. Á crise política de Julho provocada pelas demissões de Vitor Gaspar e de Paulo Portas
3. À falta de acordo entre o Governo e PS proposto em Julho pelo Presidente da República
4. Outro motivo. Qual?
5. NS/NR (NÃO LER)

Q10 - Portugal foi o país da União Europeia que mais cresceu durante o segundo trimestre. Cresceu 1,1% do PIB, enquanto a zona euro apenas subiu em média 0,3%. Acredita que estes primeiros sinais de recuperação económica vão continuar? (LER)

1. Não vão continuar
2. Provavelmente não vão continuar
3. Provavelmente vão continuar
4. Sim os sinais irão continuar.
5. Ns/Nr (NÃO LER)

Q11 - A hipótese de Portugal ter necessidade de um segundo resgate tem vindo a ser noticiada e comentada por vários dirigentes políticos. Como considera essa possibilidade. (LER)

1. Nada provável
2. Pouco provável
3. Provável
4. Muito provável
5. Ns/Nr (NÃO LER)

Q12 - O governo quer lançar uma amnistia fiscal que permite a quem não pagou os seus impostos regularizar a sua situação sem pagar juros e multas. Concorda com esta medida?

1. Discordo totalmente.
2. Discordo
3. Não concordo nem discordo.
4. Concordo.
5. Concordo totalmente.
6. Ns/Nr (NÃO LER)

Q13 - De forma a assegurar o regresso aos mercados após Junho de 2014, é obrigatório a manutenção da disciplina financeira. Assim, o Presidente da República voltou a apelar à necessidade de um acordo de regime entre o PSD, CDS e PS para preparar a saída da Troika. Qual a sua posição em relação a esta proposta de Cavaco Silva(LER)?

1. Discordo totalmente.
2. Discordo
3. Não concordo nem discordo.
4. Concordo.
5. Concordo totalmente
6. Ns/Nr (NÃO LER)

Q14 - Na sua opinião, o PS deveria aceitar um acordo com o PSD e o CDS-PP de forma a estabelecer as medidas que terão de vigorar durante os próximos anos?

1. O PS não deveria aceitar nenhum acordo com o PSD e com o CDS-PP
2. O PS devia tentar um acordo com o PSD e CDS-PP
3. Ns/Nr

pitagórica S.A.
investigação e estudos de mercado

Q15 - Acredita que Troika vai sair de Portugal em Junho de 2014? (LER)

1. Não acredita nada
2. Acredita pouco
3. Acredita
4. Acredita totalmente
5. NS/Nr (NÃO LER)

Q16 - Na sua opinião a política de austeridade vai terminar com a saída da Troika? (NÃO LER)

1. Discordo totalmente.
2. Discordo
3. Não concordo nem discordo.
4. Concordo.
5. Concordo totalmente.
6. Ns/Nr (NÃO LER)

Q17 - Os resultados das eleições autárquicas foram muito maus para o PSD. Deveria Passos Coelho, a exemplo de Antonio Guterres, demitir-se e viabilizar eleições legislativas?

1. Discordo totalmente.
2. Discordo
3. Não concordo nem discordo.
4. Concordo.
5. Concordo totalmente.
6. Ns/Nr (NÃO LER)

CARACTERIZAÇÃO DOS INQUIRIDOS

D1 - Sexo

1. Masculino
2. Feminino

D2 - Importa-se de me dizer exatamente qual é a ocupação ou atividade profissional da pessoa que mais contribui para o seu agregado familiar, (no caso de ser reformado/ desempregado, perguntar qual foi o último emprego, no caso de funcionário público perguntar função).

_____

D3 - Poderia dizer-me qual é a situação profissional da pessoa que mais contribui para o agregado?

1. Por conta própria
2. Por conta de outrem
3. Ns / Nr

D4 - Qual o grau de instrução da pessoa que mais contribui para o seu agregado familiar?

1. Menos que a 4ª Classe
2. 4ª Classe Antiga / 6ª Classe / Ciclo Preparatório
3. 5º ano Antigo / 9º ano Unificado / 10º ou 11º
4. 7ºano antigo/propedêutico / 12ºano Recente
5. Frequência Universitária ou Bacharelato/Curso Médio
6. Licenciatura / Mestrado / Doutoramento
7. Ns/Nr

D5 - Incluindo-o a si, quantas pessoas vivem em sua casa?

_____ nº pessoas

D6 - Pode me indicar o rendimento líquido do seu agregado familiar?

1. Menos de 800 €uros
2. Entre 801 e 1200 €uros
3. Entre 1201 a 1600 €uros
4. Entre 1601 e 2000 €uros
5. Entre 2001 e 2400 €uros
6. Mais de 2401 €uros
0. Ns/Nr

Nome do ENTREVISTADO (MAIÚSCULAS):

MORADA (MAIÚSCULAS):

FREGUESIA (MAIÚSCULAS):

CONCELHO (MAIÚSCULAS):

TELEFONE/TELEMÓVEL:

NOME DO ENTREVISTADOR (maiúsculas):

DATA: _____ /_____ /_____

NOME DO CODIFICADOR (maiúsculas):

Barómetro jornal i
julho 2013

Rita Marques da Silva *(Direcção Técnica)*
Inês Moita de Deus (Técnica)